

PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos da redação e dos exercícios no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado, pois qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Na avaliação da redação, será atribuído à organização do texto e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **30,00 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **30,00 pontos**, o que totalizará os **60,00 pontos** possíveis. Na avaliação de cada exercício, será atribuído à apresentação e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **10,00 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **10,00 pontos**, o que totalizará os **20,00 pontos** possíveis em cada exercício.
- Será atribuída nota zero à redação ou ao exercício **que não se ativer ao tema proposto ou que obtiver pontuação zero na avaliação de correção gramatical e propriedade da linguagem**.
- Serão apenados a redação e o exercício que desobedecerem aos limites mínimo ou máximo de palavras, deduzindo-se, da pontuação atribuída à redação ou ao exercício, **0,20 ponto** para cada palavra que faltar para atingir o mínimo ou que exceder o máximo estabelecidos.

PARTE I – REDAÇÃO

Eu sou contra a tolerância, porque ela não basta. Tolerar a existência do outro e permitir que ele seja diferente ainda é pouco. Quando se tolera, apenas se concede, e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro. Sobre a intolerância já fizemos muitas reflexões. A intolerância é péssima, mas a tolerância não é tão boa quanto parece.

José Saramago, em entrevista a Sandra Cohen. **Um ateu preocupado com Deus**. In: O Globo, Rio de Janeiro, 27/6/1993 (com adaptações).

A partir da reflexão de José Saramago, apresentada no texto acima, disserte sobre o tema da tolerância, seja nas relações entre pessoas, seja entre religiões ou entre Estados, e expresse, com argumentos, se concorda ou discorda do que declarou o escritor português.

Extensão do texto: 600 a 650 palavras
[valor: 60,00 pontos]

PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 1/5

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 2/5

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 3/5

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 4/5

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 5/5

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

PARTE II – EXERCÍCIO 1

As guerras e revoluções (...) chegam, na leitura dos seus efeitos, a causar não horror mas tédio. Não é a crueldade de todos aqueles mortos e feridos, o sacrifício de todos os que morrem batendo-se, ou são mortos sem que se batam, que pesa duramente na alma: é a estupidez que sacrifica vidas e haveres a qualquer coisa inevitavelmente inútil. Todos os ideais e todas as ambições são um desvario de comadres homens. Não há império que valha que por ele se parta uma boneca de criança. Não há ideal que mereça o sacrifício de um comboio de lata. Que império é útil ou que ideal profícuo? Tudo é humanidade, e a humanidade é sempre a mesma — variável mas inaperfeiçoável, oscilante mas improgressiva.

Fernando Pessoa. **Livro do desassossego**. Porto: Porto Editora, 2017, p. 361.

Comente o fragmento de texto acima, de Fernando Pessoa, indicando, sucintamente, se concorda ou não com a opinião do autor sobre o que ele considera inutilidade do sacrifício e dos conflitos por ideais e ambições. Exemplifique sua argumentação com algum processo, causa ou ideário histórico-político.

Extensão do texto: 120 a 150 palavras
[valor: 20,00 pontos]

PARTE II – EXERCÍCIO 1 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PARTE II – EXERCÍCIO 2

Tradicionalmente, o conceito de diplomacia pública esteve associado à promoção da imagem de um país no exterior. No Brasil, a diplomacia pública é entendida não só nessa acepção tradicional, mas também no sentido de maior abertura do Ministério das Relações Exteriores e da política externa brasileira à sociedade civil, em um esforço de democratização e transparência das políticas públicas nacionais.

Diplomacia Pública. Internet: <www.itamaraty.gov.br>.

Tendo como referência inicial o texto acima, comente o papel da diplomacia pública na interação, em democracias, entre a chancelaria e a sociedade, indicando alguns dos desafios nesse âmbito.

Extensão do texto: 120 a 150 palavras

[valor: 20,00 pontos]

PARTE II – EXERCÍCIO 2 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	